



**PERCEPÇÃO DA CONTABILIDADE RURAL NA ATIVIDADE AVÍCOLA:
ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE RURAL DO SUDOESTE DO
PARANÁ**

**PERCEPTION OF RURAL ACCOUNTING IN POULTRY ACTIVITY: A
CASE STUDY IN A RURAL PROPERTY IN SOUTHWEST PARANÁ**

Nome Luciane Dagostini 
Instituição/Afiliação Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
País —
Resumo da Biografia Doutoranda do PPGCONT - UFPR Professora efetiva do curso de Ciências Contábeis da UTFPR.
Contato principal para correspondência: lu.dagostini2020@gmail.com

Nome Andrei Robetti 
Instituição/Afiliação Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
País Brasil
Resumo da Biografia Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UTFPR

Nome Andressa Alves Pereira 
Instituição/Afiliação Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
País Brasil
Resumo da Biografia Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UTFPR

RESUMO

O estudo tem como objetivo de identificar a percepção de um produtor rural que exerce atividade avícola sobre a utilização da contabilidade rural na atividade. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, seguida de entrevista direcionada ao proprietário rural e um levantamento dos resultados financeiros dos lotes referentes aos meses de agosto a novembro de 2018. Os principais resultados são: (i) em entrevista, o produtor não está satisfeito com a atividade, pois obtém baixos retornos gerados, no entanto, pretende continuar com a mesma porque é sua principal fonte de renda; e, (ii) elaboração de uma demonstração financeira que evidenciou um lucro líquido de R\$ 4.673,59 para a atividade. Conclui-se que a atividade avícola, atualmente, é uma fonte de renda viável, uma vez que requer pouco esforço físico devido à utilização de equipamentos e instalações automatizadas, os quais já estão quitados.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Avicultura. Custos Rurais.

ABSTRACT

The study aims to identify the perception of a rural producer who exercises poultry activity on the use of rural accounting in the activity. To this end, a systematic literature review was carried out, followed by an interview directed to the rural owner and a survey of the financial results of the lots for the months of August to November 2018. The main results are: (i) in an interview, the producer he is not satisfied with the activity, as he obtains low returns, however, he intends to continue with it because it is his main source of income; and, (ii) preparation of a financial statement that showed a net profit of R \$ 4,673.59 for the activity. It is concluded that the poultry activity, currently, is a viable source of income, since it requires little physical effort due to the use of automated equipment and installations, which are already paid off.

Keywords: Rural Accounting. Poultry. Rural Costs.

1.INTRODUÇÃO

O Brasil é possui destaque mundial no ramo do agronegócio devido à suas características e diversidades, tais como extensão, qualidade de solo, clima favorável e grande mão de obra disponível, sendo este o setor mais importante de sua economia (PACHECO, et al., 2012). Além do mais, "o Brasil também é um dos grandes exportadores do mundo commodities agrícolas, como carnes (bovinos, suínos e aves), de grãos (soja e milho), suco de laranja, café arábico e açúcar, produtos estes que aquecem a economia do país deixando em alta as cotações na bolsa" (FONSECA et al., 2015, p. 2). O agronegócio ganhou ainda mais destaque pela expansão da produtividade e das oportunidades de emprego criadas em várias regiões, contribuindo assim para o desenvolvimento do país, gerando retorno aos investimentos públicos realizados no setor. Além disso, enquanto o PIB do Brasil calculado pelo IBGE para o ano de 2017 foi de 1%, o PIB-volume do agronegócio foi de 7,2% (GILIO; RENNÓ, 2018).

Para Hofer, Borilli e Philippsen (2006), a atividade rural foi impactada por mudanças tecnológicas e econômicas, o que tornou o setor mais competitivo, sendo imprescindível a qualificação de seus gestores. Desta forma, busca-se maximizar a produção e minimizar os custos para tal, possibilitando uma maior geração de renda e empregos.

Nesse contexto, a contabilidade rural torna-se uma ferramenta muito útil para gerenciar o negócio rural por meio de informações que lhe permitam planejar, registrar, controlar, mensurar e contabilizar os resultados provenientes da atividade rural, tornando-se de extrema importância para a tomada de decisões (HOFER; BORILLI; PHILIPPSEN, 2006). Embora este ramo de contabilidade mostre-se bastante eficaz, são comuns muitas propriedades rurais não a utilizarem ou, utilizá-la de forma incorreta.

O empresário rural envolve-se principalmente com o processo produtivo, o que muitas vezes faz com que este fique desinformado sobre as mudanças e novas tendências, podendo levá-lo a ter perdas, prejuízos ou até mesmo à falência (CARVALHO; FIÚZ; LOPES, 2008). Em decorrência desta realidade, a empresa rural deverá ter registros contábeis eficientes, que reflitam a real situação patrimonial, levando a uma gestão eficaz do negócio e diminuindo chances de fracassos.

Consonantemente ao crescimento do agronegócio brasileiro, o mercado mundial também passava por acentuadas mudanças, pois, muitos países viram-se tendo necessidade de abrir suas fronteiras, aumentando exponencialmente a concorrência pelos mercados

consumidores (MEIRA; WANDERLEY; MIRANDA, 2003). Neste contexto a avicultura tornou-se um dos segmentos do agronegócio brasileiro com expressivo crescimento e com significativa representatividade no PIB do Brasil (VIEIRA; DIAS, 2004)

A implantação de novas empresas rurais, voltadas à avicultura de corte e aprimoramento daquelas já existentes, levou o Brasil a se tornar um dos maiores exportadores de carne de frango (COSTA; GARCIA; BRENE, 2015). É neste contexto que a contabilidade rural se mostra como uma importante ferramenta, tendo vista que para atingir padrões internacionais, os níveis de aperfeiçoamento das atividades avícolas foram aumentados, assim, é preciso aplicar as escriturações contábeis nas propriedades visando maior controle administrativo (JESUS; BOFF, 2014).

Dentre os problemas enfrentados pelo agronegócio em nosso país, estão à ausência de planejamento e controle e isso faz com que o produtor enfrente dificuldades em seu crescimento, impedindo-o de prosperar tornando sua propriedade mais organizada (JESUS; BOFF, 2014). Porém, o crescimento no setor avícola fez com que o produtor rural buscasse fazer novos investimentos na área, como melhorias na atividade avícola por meio de: melhoramento genético das aves, climatização dos ambientes, uso de equipamentos automáticos, dentre outras novidades tecnológicas (OLIVEIRA et al., 2016). Decorrente deste cenário faz-se necessário o uso da informação contábil, pois quanto mais informações o produtor rural tiver, melhor tomará decisões (COSTA; GARCIA; BRENE, 2015)

Nesse sentido, a contabilidade se apresenta como uma importante ferramenta para auxiliar o produtor rural, seja no controle dos custos, nas projeções futuras do negócio, no desempenho econômico e financeiro da atividade e controle da propriedade. Pois, auxilia na gestão por intermédio das informações contábeis que auxiliam no processo de tomada de decisão (MAGRO et al., 2013). Pois, a falta de gerenciamento representa um dos problemas que refletem diretamente no desempenho econômico e produtivo do agronegócio (SILVA, 2018).

Sendo assim tem-se a problemática que norteia a pesquisa: **Qual a percepção de um produtor rural que exerce atividade avícola sobre a utilização da contabilidade rural?** Concomitante a este, o objetivo geral consiste em identificar a percepção de um produtor rural que exerce atividade avícola sobre a utilização da contabilidade rural na atividade.

Neste contexto, a pesquisa justifica-se no sentido de que quando o produtor rural possui mais informação sobre a atividade que desenvolve pode gerir de melhor o investimento em melhorias, o resultado da atividade quando possui conhecimento e controle de custos e despesas, a manutenção da propriedade e da atividade. Considerando que a região Sudoeste do Paraná é predominantemente voltada à atividade do agronegócio, em que a atividade avícola é presente em muitas propriedades rurais que em muitos casos carecem de informações sobre o resultado efetivo da atividade desenvolvida.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Rural

A Contabilidade Rural pode ser definida como uma ramificação da contabilidade que tem por objetivo principal atingir às necessidades específicas de entidades rurais (ULRICH, 2009). Pode-se ainda auferir que a contabilidade rural fornece ferramentas ao produtor rural, proporcionando-lhe maior controle sobre o patrimônio rural no que diz respeito às

movimentações das atividades e, com isso, gerar informações úteis para a administração da atividade rural (KARPINSKI, 2015).

Destaca Fonseca et al., (2015, p. 2), “a Contabilidade Rural é a ciência que estuda o patrimônio rural, dando contas específicas ao meio rural e suas particularidades, evidenciando a importância de cada segmento do meio rural”. Reforça Calderelli (2003, p. 180), que a contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Ainda nesse ensejo, Karpinski (2015) afirma que tudo aquilo que a contabilidade informa, por meio de seus relatórios, precisa ser nítido, compreensível e coeso, para que qualquer usuário dos relatórios contábeis possa sanar todas as suas dúvidas e exigências. Apesar de realizar as demonstrações contábeis dessa forma, os contadores precisam estar disponíveis para atender a qualquer questionamento que, eventualmente, possa surgir dos empresários rurais, fazendo com que se tenha uma contabilidade mais prática e acessível.

Em virtude do exposto, a implementação da Contabilidade Rural poderá proporcionar o crescimento dos empreendimentos rurais, uma vez que informará o produtor constantemente sobre a situação em que a produção apresenta. Cabe ressaltar que o papel da Contabilidade Rural também é importante no âmbito moral da empresa, pois evidencia os meios necessários para alcançar os requisitos de boa ordem e regularidade de elementos que são importantes para toda a administração (CARNEIRO; CARNEIRO, 1993). Assim, medidas poderão ser adotadas para a melhora contínua da entidade.

Contudo, esta ferramenta administrativa é pouco utilizada pelos produtores brasileiros, inclusive em médias e grandes empresas, que acumulam elevados níveis de renda. Em face da dificuldade de um sistema adequado para retratar as características da atividade agropecuária, bem como de profissionais capacitados para transmitir tais informações aos produtores, a Contabilidade Rural por vezes é reconhecida como uma técnica complexa limitada a finalidades fiscais (CREPALDI, 2016).

Nesse sentido, Borilli et al., (2005) afirmam que uma administração eficiente requer conhecimento do negócio, do capital e da agropecuária, inclusive em termos de especialização e modernização destes. Entretanto, a empresa rural apresenta carências no entendimento destes itens, o que dificulta seu desenvolvimento dentro do setor.

Apesar disso, a atual crise econômica, as mudanças na tributação sob a renda agrícola e a crescente conscientização acerca de uma administração eficiente têm conferido à Contabilidade o destaque como principal instrumento de apoio para tomada de decisões da empresa Rural, provocando nos empresários a reversão de tal quadro (CREPALDI, 2016).

Para Marion (2014), outro aspecto a ser considerado neste ramo de atividade é o ano agrícola *versus* exercício social, devido ao fato de que este não precisa coincidir com o ano civil e encerrar em 31 de dezembro, como ocorre na maioria das empresas de comércio, indústria e serviços. O autor recomenda encerrar tal exercício após a colheita ou comercialização, pois a receita concentra-se nesse período.

2.2 Avicultura de corte

A avicultura compreende a criação de aves para produção de alimentos, tais como carne e ovos. Neste contexto, temos a prática de um determinado tipo de avicultura, classificada como avicultura de subsistência, isto é, uma criação de aves apenas para o consumo próprio que geralmente ocorria em pequenos terrenos (ARRUDA, 2010). Contudo, a partir de 1970, houve

o desenvolvimento dessa atividade para fins comerciais, com a instalação de abatedouros, investimentos em equipamentos e novas linhagens de matrizes, adoção de estratégias de vendas e abertura da economia latino-americana (RODRIGUES et al., 2014).

Atualmente, a avicultura é uma atividade econômica importante no cenário nacional e internacional, a qual deve ser analisada através de uma abordagem sistêmica, pois não é limitada aos aspectos de produção e distribuição (VIERA; DIAS; 2005). Sua cadeia produtiva envolve a produção de matrizes e ração, incubação de ovos, criação e processamento de aves até a distribuição para o consumidor final, podendo ser realizada em uma área exígua de terra e com pouca influência dos efeitos climáticos para seu desenvolvimento, diferente das culturas agrícolas (ZANIN et al., 2011).

Cabe ressaltar que há, também, uma nova estruturação e integração entre alguns estados que permite um número muito maior de abates, fazendo com que haja um progresso significativo em âmbito nacional nesse setor (ARAÚJO; CARDOSO, 2012). Ademais, pode-se observar que o aumento no número de integrados é uma alternativa de renda para pequenas propriedades, usual para atendimento de exportações (ZANIN et al., 2011).

De acordo com dados de 2016 da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a produção brasileira de carne de frango foi de 12,90 milhões de toneladas, sendo 34% deste total destinado para o mercado externo. Neste contexto, o Paraná representa o maior percentual de abate por estado (33,46%) e lidera o *ranking* dentre os exportadores, com representatividade de 35,85% nas vendas internacionais.

Na literatura são encontrados estudos anteriores cuja temática envolve a implantação da contabilidade rural em propriedades rurais que produzem aves para comercialização, destacando a importância da aplicação dos aspectos contábeis neste contexto. Meira, Wanderley e Miranda (2003) verificaram os custos de produção de frangos de corte no Estado de Pernambuco, com base em indicadores financeiros e não financeiros utilizados pelos produtores deste tipo de ave. Como resultado este estudo demonstrou que nem todos os produtores utilizam conceitos inerentes à Contabilidade para gerir seu negócio, desconsiderando, por exemplo, o planejamento e controle através de orçamentos e a depreciação como custo de produção.

Jesus e Boff (2014) apresentaram uma proposta de implantação da Contabilidade Rural em uma propriedade de criação de aves de postura comercial. Através da análise de indicadores e da coleta de dados por meio de entrevistas com produtores, foram identificadas as principais lacunas na gestão da propriedade, destacando a necessidade de controles gerenciais e do uso da Contabilidade Rural como suporte e acompanhamento para o planejamento e tomada de decisão.

Carvalho, Fiúza e Lopes (2007) desenvolveram um estudo com o objetivo de demonstrar a importância da gestão de custos da empresa agropecuária, principalmente com relação à competitividade. Os resultados evidenciaram que, apesar da empresa estar na situação de resíduo positivo, a lucratividade e produtividade dela estava sendo reduzidas. Ao concluir o trabalho, os autores afirmaram que esforços técnicos e gerenciais deveriam ser implementados para que a empresa permanecesse ativa, de maneira mais competitiva.

Ademais, existem trabalhos que destacam a importância e os benefícios da Contabilidade no desenvolvimento do agronegócio, como exemplo os estudos de Hofer, Borilli e Philippsen (2006); Ulrich (2009); Faria, Montovani e Marques (2010); Dagostini et al., (2018); Silva (2017) e Silva (2018). Alguns autores observaram a falta de conhecimento e a resistência à aplicação da contabilidade por parte dos produtores rurais, inclusive por falta de confiança no profissional contábil. Contudo, é possível inferir que tais autores defendem a implantação da Contabilidade Rural como ferramenta para uma gestão estratégica, a qual

auxilia no processo de tomada de decisão, na análise de custos e de rentabilidade, dentre outros aspectos. Com isto, o aprimoramento e intensificação do potencial de cada empresa podem ser alcançados.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa possui caráter descritivo, sendo operacionalizada por meio de estudo de caso, na qual a coleta dos dados ocorreu por meio de entrevista e análise de documentos. Quanto aos procedimentos técnicos adotados, a pesquisa pode ser caracterizada como estudo de caso, pois é aplicada a uma propriedade específica e permite, assim, a compreensão do fenômeno individualmente (GIL, 2008; YIN, 2001).

A escolha da propriedade se deu por acessibilidade, uma vez que existe uma certa dificuldade na obtenção dos dados, pois a maioria não faz registro dos custos e despesas da atividade, apenas se baseia em dados do Relatório de Informação da Produção Integrada - RIPI. Outro fator levado em consideração na escolha, foi a quantidade de anos na atividade de avicultura, no sentido experiência no processo produtivo e nas oscilações de resultados de produção no decorrer do tempo.

Para este tipo de estudo, faz-se necessário o protocolo de estudo de caso, apresentado no Quadro 1:

Roteiro direcionador	Descrição da realização
Revisão dos principais artigos e publicações sobre o assunto abordado na pesquisa.	Apresentados no item 2, Referencial Teórico.
Definição da unidade caso.	Foi selecionada uma propriedade rural que desenvolve atividade de avicultura, situada na região Sudoeste do Paraná.
Obtenção da autorização formal da(s) empresa(s) objeto(s) de estudo para realização do estudo de campo.	Obtida junto ao avicultor.
Desenvolvimento do e estudo realização dos objetivos.	Constam na metodologia do estudo os procedimentos metodológicos para a realização do estudo de caso.
Elaboração do plano de amostragem. Sujeito do estudo.	Foi realizada entrevista com o avicultor para obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da atividade. Também solicitado os Relatórios de Informações da Produção Integrada (RIPI) e demais documentos necessários para o desenvolvimento do estudo de caso.
Estabelecimento dos instrumentos de coleta de dados.	Entrevistas e análise de documentos.
Delineamento do roteiro de entrevista e seleção dos documentos para análise.	Roteiro de entrevista é semiestruturada com perguntas abertas, e os documentos são relacionados aos borderôs de fechamento de lote e documentos relacionados ao ativo permanente dos aviários.
Avaliação, análise, interpretação e discussão dos resultados (triangulação).	Apresentados no item 4, análise dos dados.
Revisão do relatório pelos entrevistados.	Realizado no decorrer do estudo.
Elaboração do relatório final.	O trabalho como um todo foi realizado para obtenção dos resultados concomitantemente com os objetivos do estudo.

Quadro 1 – Protocolo de estudo de caso

Fonte: Adaptado de Martins e Theóphilo (2009)

O protocolo de estudo de caso apresentado no Quadro 1 apresenta todas as etapas que foram desenvolvidas no estudo de caso. Para tal, a abordagem relacionada ao problema de pesquisa é qualitativa, porque busca aprofundar o conhecimento acerca do objeto estudado e explicar o porquê dos fatos (GIL, 2008).

Também, foi estruturada uma entrevista e aplicada ao avicultor com objetivo identificar suas perspectivas quanto à atividade desenvolvida e qual sua opinião sobre o contexto atual da atividade avícola desenvolvida por ele. Além dos questionamentos relacionados à situação e às percepções do produtor, com a entrevista levantou-se os valores estimados pelo produtor, das instalações e do maquinário utilizados na atividade assim como, dos custos de cada lote. Em que foram levantadas as estimativas de receitas com a venda da cama aviária. No entanto, no período estudado não houve a troca da mesma e, conseqüentemente, não se teve receita gerada por sua venda. A entrevista contempla 22 questões relacionadas com a atividade e as percepções do produtor, apresentadas no Quadro 2.

Quesito	Questionamento	Objetivo
Caracterização do entrevistado	Qual sua idade?	Identificar a idade do entrevistado
	Qual seu gênero?	Identificar o gênero do entrevistado
	Quais as dimensões da propriedade?	Determinar as dimensões da propriedade
	Quais as dimensões do aviário?	Determinar as dimensões do aviário
Caracterização da atividade	Há quanto tempo exerce a atividade avícola?	Determinar a quanto tempo o entrevistado exerce a atividade
	Por que iniciou a atividade avícola?	Identificar os motivos ter iniciado com a atividade
	Acredita que obtém lucro com a atividade avícola?	Identificar a percepção do entrevistado aos resultados financeiros obtidos com a atividade
	Quais as vantagens de exercer a atividade avícola?	Identificar as vantagens de exercício da atividade de acordo com o entrevistado
	Quais as desvantagens de exercer a atividade avícola?	Identificar as desvantagens de exercício da atividade de acordo com o entrevistado
	Está satisfeito com os resultados obtidos?	Identificar a percepção do entrevistado quanto aos resultados obtidos com a atividade
	Tem a intenção de parar com a atividade?	Identificar se o entrevistado pretende cessar seu trabalho com a atividade
	Obtém alguma receita com a atividade avícola, além daquela proveniente da venda das aves?	Identificar possíveis receitas adicionais obtidas com a atividade
	Dedica, em média, quanto tempo de trabalho diário com a atividade?	Identificar a carga horária de trabalho exercida pelo entrevistado
	Acredita que a atividade avícola teve desenvolvimento significativo desde que começou a exercê-la?	Identificar a percepção do entrevistado quanto à evolução da atividade
	É a principal atividade geradora de renda da família?	Identificar a importância da atividade na geração de renda para a família do entrevistado
	Quais outras atividades econômicas a família desempenha?	Identificar e descrever as demais atividades geradoras de renda para a família
	Tem funcionário (s)	Identificar a existência de funcionário na propriedade do entrevistado
		Já recebeu alguma orientação quanto à contabilização das atividades desenvolvidas em sua propriedade?
Faz declaração de Imposto de Renda?		Identificar se o entrevistado declara Imposto de Renda

Percepções quanto à contabilidade	Qual sua percepção sobre a implementação da contabilidade na propriedade?	Identificar a preferência do entrevistado quanto à implementação da contabilidade em sua propriedade
	Tem ciência da importância da contabilidade para seu negócio e quais os benefícios gerados por ela?	Identificar se o entrevistado compreende a importância e os benefícios gerados pela contabilidade

Quadro 2 - Roteiro direcionador do questionário

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para elaboração do roteiro de entrevista, apresentado no Quadro 2, teve-se por base as observações dos autores encontrados na literatura, teve por objetivo levantar a percepção e as opiniões do avicultor acerca da atividade exercida, levando em consideração os resultados passados, as percepções presentes e o que o produtor espera futuramente no exercício da atividade de avicultura.

Ademais, realizou-se a busca de documentos como demonstrações contábeis, notas fiscais de compra e venda, registros de despesas incorridas e lucros obtidos, dentre outros, junto à propriedade avicultora. A partir disso, teve-se acesso aos RIPIs dos lotes correspondentes aos meses de agosto, setembro e novembro de 2018.

Destaca-se ainda, que a empresa alojadora adota um método próprio de cálculo para o RIPI dos lotes, utilizando as receitas brutas com as vendas das aves somadas às complementações de lotes e descontando as aves consumidas pelo produtor, como demonstrado na Equação 1.

$$RT = (Rb + Cl) - Ac \quad (1)$$

Em que:

RT= Receita tributável;

Rb= Receita bruta;

Cl= Complementação média de lotes (valor subsidiado pela alojadora por lotes abaixo do esperado em períodos anteriores);

Ac= Aves consumidas.

Com base nos relatórios da integradora foram obtidas as informações relacionadas as quantidade de aves alojadas e abatidas, o número de dias de alojamento, as despesas e descontos incorridos já considerados pela empresa alojadora, bem como as receitas obtidas com vendas das aves.

Desse modo, as informações coletadas também possibilitaram levantar o resultado financeiro de cada lote analisado, bem como compreender como a atividade é desenvolvida. Consideraram-se as receitas com vendas das aves, descontando-se as despesas incorridas durante o alojamento como, por exemplo, a água, a energia elétrica e a lenha consumida, despesas com mão de obra e depreciação do barracão e maquinário, dentre outras, com a finalidade de contabilizar o resultado líquido dos lotes.

Por fim, comparou-se e analisaram-se os dados coletados com o objetivo de avaliar o resultado financeiro dos lotes estudados, determinando uma relação entre as percepções do produtor entrevistado e a viabilidade da atividade avícola para ele. Com isso, pode-se estimar o real retorno financeiro a cada lote analisado e se estes são viáveis para o produtor, tendo em vista as muitas dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da atividade.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados das etapas apresentadas na metodologia, sendo elas: (i) caracterização da atividade e das percepções do produtor rural; (ii) resultado financeiro dos lotes analisados. Ao final, os dados apresentados em cada subseção são reunidos e analisados conjuntamente para determinar a viabilidade da atividade.

4.1 Caracterização da atividade desenvolvida e da percepção do produtor

O produtor que foi entrevistado durante a pesquisa caracteriza-se como homem, com 54 anos de idade, morador de uma comunidade do interior do Sudoeste do Paraná. Desenvolve a atividade avícola há 14 anos em sua propriedade que contém 13,31 hectares de território.

O barracão em que é desenvolvida a atividade avícola possui 75 metros de comprimento e 12 metros de largura, totalizando, portanto, 900 m² de área, estando o mesmo totalmente pago, bem como o maquinário e os equipamentos utilizados na atividade. Além da atividade avícola, a maior geradora de renda, a família obtém rendas adicionais com o arrendamento de parte do terreno para plantio de grãos por terceiros e aluguel de imóveis para moradia na cidade.

Durante a entrevista, o produtor afirma ter iniciado na atividade porque: *“era uma oportunidade de renda a mais para a gente. Tínhamos pouca terra e era a melhor opção”*. No entanto, atualmente apresenta desapontamentos com a atividade e o desejo de cessar com a criação de aves *“já estou ficando velho e não tem ninguém que vá continuar com isso. A empresa (alojadora) cobra muitos resultados, mas tem pouco incentivo para melhorar”*, citou o produtor quanto aos motivos de sua insatisfação com a atividade.

Além disso, ele disse ter medo de que a empresa, que vem apresentando problemas financeiros nos últimos tempos, venha à falência e problemas pessoais como fatores que contribuem em baixos resultados obtidos nos lotes. No entanto, mostrou-se confiante ao afirmar que em seu último lote os resultados foram melhores, o que para ele é resultado de *“maior dedicação”*.

Ao longo dos anos em que o produtor exerce a criação de aves, percebeu que houve melhorias quanto à qualidade do trabalho e da produção, tendo o último aumentado significativamente (DAGOSTINI et al., 2018; CARVALHO; FIÚZA; LOPES, 2008). Em sua percepção, a atividade avícola proporciona, atualmente, uma forma de trabalho que requer pouco esforço físico já que está toda automatizada, ao contrário do que era quando o produtor iniciou na atividade:

“Uma vez tinha que trabalhar de manhã e a tarde toda para alimentar e cuidar dos frangos, hoje só preciso ir ao aviário por poucas horas durante o dia. Vou mais quando os pintainhos estão novos e precisam de mais atenção. Qualquer coisa que esteja errada os sensores do aviário avisam”.

A respeito de instruções contábeis, o produtor afirmou receber cadernos específicos da empresa alojadora para que sejam registrados os gastos em cada lote, no entanto, ele não faz os registros porque os considera muito trabalhosos, já que é preciso registrar cada compra feita durante o período. Além disso, acredita que realizar a contabilidade efetivamente em sua propriedade pode gerar um aumento de custos já que passará a ter que pagar honorários contábeis a um profissional.

Por outro lado, admite considerar a contabilidade importante ao seu negócio porque permite visualizar se obteve lucro ou prejuízo com a atividade e fazer uma análise dos gastos que teve, bem como o que pode buscar aperfeiçoar. Ademais, o produtor entrevistado afirmou que os dados contábeis do seu negócio poderiam ser determinantes para sua continuação ou cessão na atividade avícola. *“Se usássemos a contabilidade poderíamos saber o quanto estamos ganhando ou perdendo com o aviário e se é viável continuar com ele, além de que dá pra ver o que está custando mais pra nós e tentar mudar isso, pra tentar ganhar um pouco mais”*.

Na sequência são apresentados os resultados financeiros decorrentes da atividade avícola desenvolvida, contemplando três lotes.

4.2 Resultado financeiro dos lotes analisados

Na presente pesquisa, foi possível realizar o levantamento das receitas e dos custos de três lotes produzidos pelo produtor e, assim, realizar a demonstração de resultado de cada lote, individualmente, e do período completo analisado. Para tanto, analisou-se RPIs correspondentes aos meses de agosto, setembro e novembro de 2018. No período analisado, o produtor obteve um total de receitas brutas de R\$ 12.441,54, mais uma complementação de lote de R\$ 1.735,71, totalizando R\$ 14.177,25, como detalhado na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Total de receitas apuradas nos lotes analisados.

Lote	Receitas brutas
1	R\$ 3.888,78
2	R\$ 3.728,28
3	R\$ 4.824,48
Total	R\$ 14.177,25

Fonte: Dados do estudo.

Para o cálculo das receitas líquidas considerou-se os montantes de receitas brutas, somadas às complementações de lotes, quando houve, e descontaram-se as aves consumidas pelo produtor, o Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural) com uma alíquota de 1,3% (1,2% referente ao Funrural, mais 0,1% de SAT – Seguro Acidente de Trabalho) e, por fim, o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) com uma alíquota de 0,2%.

Por meio da realização do cálculo para obtenção da Receita tributável (equação 1), a empresa alojadora aplica as alíquotas tributárias previstas na Lei do Funrural (1,3%) e do SENAR (0,2%) sobre o total das receitas brutas. Diante disto, têm-se os valores do Funrural e do SENAR a serem descontados em cada lote analisado, como demonstrado na Tabela 2:

Tabela 2 - Cálculo do Funrural e SENAR.

	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Venda de aves	R\$ 3.888,78	R\$ 3.728,28	R\$ 4.824,48
Complementação de lotes	R\$ 1.735,71	R\$ -	R\$ -
(-) Aves consumidas	-R\$ 39,17	-R\$ 39,76	-R\$ 43,19
Total de receitas brutas	R\$ 5.585,32	R\$ 3.688,52	R\$ 4.781,29
(-) Deduções			
(-) Funrural 1,3%	-R\$ 72,61	-R\$ 47,95	-R\$ 62,16
(-) SENAR 0,2%	-R\$ 11,17	-R\$ 7,38	-R\$ 9,56
(=) Receita líquida	R\$ 5.501,54	R\$ 3.633,19	R\$ 4.709,57

Fonte: Dados do estudo.

Após o levantamento das receitas líquidas com a venda das aves, estimaram-se junto ao produtor as despesas médias incorridas em cada lote analisado como água, energia elétrica, manutenção do maquinário e equipamentos, lâmpadas utilizadas, lenha consumida, dentre outras como mostrado na Tabela 3:

Tabela 3 - Custos totais apurados nos lotes analisados.

Custos por lote	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Total
Mão de Obra*	R\$ 1.100,31	R\$ 726,64	R\$ 941,91	R\$ 2.768,86
Energia elétrica	R\$ 290,00	R\$ 290,00	R\$ 290,00	R\$ 870,00
Água	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 120,00
Gasolina	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ 45,00
Lâmpadas	R\$ 84,00	R\$ 84,00	R\$ 84,00	R\$ 252,00
Manutenção de máquinas/ equipamentos	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Lenha	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00
Depr. Barracão	R\$ 75,00	R\$ 75,00	R\$ 75,00	R\$ 225,00
Depr. Máquinas	R\$ 229,95	R\$ 229,95	R\$ 229,95	R\$ 689,85
Custo Total	R\$ 3.234,26	R\$ 2.860,59	R\$ 3.075,86	R\$ 9.170,71

Fonte: Dados do estudo.

* Para o cálculo da mão de obra do produtor, adotou-se 20% sobre a Receita Líquida de cada lote.

Na Tabela 3 dos custos apurados não foram consideradas as despesas com: maravalha, utilizada para formar a cama aviária; papel capa; cal; carga e descarga das aves; pesticidas e cloro. Uma vez que tais insumos são fornecidos gratuitamente pela empresa alojadora. O produtor destacou que a maravalha, o papel capa e a cal passaram a ser fornecidas recentemente pela empresa e que, em lotes mais antigos eram custeados por ele.

Além do mais, para calcular a depreciação, considerou-se os valores estimados das instalações, maquinários e equipamentos utilizados para a atividade obtida por meio de estimativa feita pelo produtor, que foram comparados aos valores de mercado dos mesmos, considerando ainda a depreciação já inferida sobre eles e, sobre tais valores, considerou-se as taxas de depreciação aplicáveis pelo mercado.

Após serem consideradas as receitas (venda de aves e complementação de lote) e descontadas as contribuições e o consumo (aves consumidas, Funrural e SENAR), chegou-se às receitas líquidas por lote. A partir de então, descontou-se as despesas estimadas pelo produtor para se apurar os resultados dos lotes e o resultado do período analisado como evidenciado na Tabela 4:

Tabela 4 - Resultado dos lotes e total do período.

	Lote 1- ago.	Lote 2- set	Lote 3- nov.	Total
(+) Venda de Aves	R\$ 3.888,78	R\$ 3.728,28	R\$ 4.824,48	R\$ 12.441,54
(+) Complemento média de lotes	R\$ 1.735,71	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.735,71
(-) Frango consumido pelo produtor	-R\$ 39,17	-R\$ 39,76	-R\$ 43,19	-R\$ 122,12
Total de receitas	R\$ 5.585,32	R\$ 3.688,52	R\$ 4.781,29	R\$ 14.055,13
(-) Deduções	-R\$ 83,78	-R\$ 55,33	-R\$ 71,72	-R\$ 210,83
(-) Funrural	-R\$ 72,61	-R\$ 47,95	-R\$ 62,16	-R\$ 182,72
(-) SENAR	-R\$ 11,17	-R\$ 7,38	-R\$ 9,56	-R\$ 28,11
(=) Receita Líquida	R\$ 5.501,54	R\$ 3.633,19	R\$ 4.709,57	R\$ 13.844,30
(-) Custo dos lotes	-R\$ 3.234,26	-R\$ 2.860,59	-R\$ 3.075,86	-R\$ 9.170,71
(-) Mão-de-obra 20%	-R\$ 1.100,31	-R\$ 726,64	-R\$ 941,91	-R\$ 2.768,86
(-) Energia elétrica	-R\$ 290,00	-R\$ 290,00	-R\$ 290,00	-R\$ 870,00
(-) Água	-R\$ 40,00	-R\$ 40,00	-R\$ 40,00	-R\$ 120,00
(-) Gasolina	-R\$ 15,00	-R\$ 15,00	-R\$ 15,00	-R\$ 45,00
(-) Lâmpadas	-R\$ 84,00	-R\$ 84,00	-R\$ 84,00	-R\$ 252,00
(-) Manutenção de maquinário	-R\$ 500,00	-R\$ 500,00	-R\$ 500,00	-R\$ 1.500,00
(-) Lenha	-R\$ 900,00	-R\$ 900,00	-R\$ 900,00	-R\$ 2.700,00
(-) Depreciação barracão	-R\$ 75,00	-R\$ 75,00	-R\$ 75,00	-R\$ 225,00
(-) Depreciação máquinas	-R\$ 229,95	-R\$ 229,95	-R\$ 229,95	-R\$ 689,85
Lucro/ prejuízo do período	R\$ 2.267,28	R\$ 772,60	R\$ 1.633,71	R\$ 4.673,59

Fonte: Dados do estudo.

Ao analisar os dados expostos, é nítido que o lucro apurado ao final de cada período é muito abaixo das receitas brutas, principalmente no lote 2. As despesas mais impactantes para este resultado são com mão de obra, lenha e manutenção dos equipamentos. Entretanto, resultados semelhantes foram obtidos por Magro et al., (2013), Ribeiro et al., (2013) e Rocha et al., (2015), porém divergem dos resultados de Dagostini et al., (2018), que apuraram resultados negativos com a atividade avícola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou em identificar a percepção de um produtor rural que exerce atividade avícola sobre a utilização da contabilidade rural na atividade, em uma propriedade do Sudoeste do Paraná. Sendo que houve a coleta e análise de dados inerentes ao campo de estudo, em termos de literatura, caracterização do produtor rural e da atividade desenvolvida e, ainda, elaboração de demonstrações financeiras do período observado.

Ademais, o estudo identificou que a atividade avícola, atualmente, é uma fonte de renda viável para o produtor, uma vez que requer pouco esforço físico devido à utilização de equipamentos e instalações automatizados, os quais já estão quitados. Estes resultados diferem daqueles apresentados por Dagostini et al., (2018) e Carvalho, Fiúza e Lopes (2008). Além disso, quanto ao uso da contabilidade na atividade avícola, os resultados mostraram-se consonantes àqueles apresentados por Jesus e Boff (2014) e Meira, Wanderley e Miranda (2003).

Tal relato também permitiu verificar que o produtor considera que realizar registros para fins contábeis é uma atividade complexa, que honorários contábeis iriam acarretar um aumento de custos da atividade. Contudo, reconhece a importância da contabilidade rural ao evidenciar a viabilidade do negócio e seus resultados financeiros.

Neste sentido, observou-se que o produtor obteve um total de receitas brutas no valor de R\$ 14.055,13, sendo R\$ 12.441,54 decorrentes da venda de aves. Descontadas as deduções e custos dos lotes, obteve-se um lucro líquido de R\$ 4.673,59. Apesar do resultado consideravelmente baixo, demonstrou-se que não houve prejuízo no período analisado, sendo o desenvolvimento da atividade viável ao produtor, uma vez que se configura como a principal fonte de receita para sustento de sua família.

Em face ao exposto, conclui-se que os resultados apresentados podem contribuir de forma significativa para o tema em análise, bem como auxiliar no processo de implementação da contabilidade rural em propriedades deste segmento. Como sugestão para trabalhos futuros recomenda-se que sejam realizados estudos em outras propriedades avícolas, comparando os resultados destas com outras propriedades que já utilizam a contabilidade como uma ferramenta de gestão. Além disso, o período de análise pode ser estendido a um número maior de lotes produzidos.

REFERÊNCIAS

ABPA. Associação Brasileira de Proteína Animal. **Relatório anual 2017**, São Paulo, 2017.

ARAÚJO, G. C.; CARDOSO, R. Gestão da Qualidade em Frigorífico Avícola. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, 2012.

ARRUDA, A. de S. Integração, Ensino e Pesquisa no Processo de Aprendizagem: Produção de Frangos de Corte. **Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola**, UFRRJ, Seropédica, 2010.

BORILLI, Salete Polônia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; RIBEIRO, Rosemeri Giaretta; HOFER, Elza. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo/PR. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Umuarama - PR, v. 6, n.1, p. 77-95, 2005.

CALDERELLI, A. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28 ed. São Paulo: Cetec, 2003.

CARNEIRO, J.; CARNEIRO, E. **Tratado de Contabilidade: Contabilidade Rural**. V. 3. 2 ed. Brasil: Calvino Filho, 1933.

CARVALHO, F. DE M.; FIÚZA, M. A. LOPES, M. A. Determinação de Custos como Ação de Competitividade: Estudo de um Caso na Avicultura de Corte. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, 2008.

COSTA, L. S.; GARCIA, L. A. F.; BRENE, P. R. A. Panorama do setor de Frango de Corte no Brasil e a Participação da Indústria Avícola Paranaense no Complexo dado seu Alto Grau de Competitividade. **Anais do IV SINGEP – São Paulo – SP – Brasil**, 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DAGOSTINI, L.; SAGGIN, A.; SILVA, M. R.; CASAGRANDE, L. F. Atividade avícola: diagnóstico de resultados contábeis em uma propriedade rural do sudoeste do Paraná. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v.17, p.213 – 230, 2018.

FARIA, D. C.; MONTOVANI, E.; MARQUES, S. M. A Contabilidade Rural no Desenvolvimento do Agronegócio. **Iniciação Científica**, Varginha. v.1, n.8, p.9-24, 2010.

FONSECA, R. A.; NASCIMENTO, N. F. D.; FERREIRA, R. D. N.; NAZARETH, L. G. C. Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 7, 1-12, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GILIO, L.; RENNÓ, N. O crescimento do agronegócio realmente tem se refletido em maior renda para agentes do setor?. Pesquisadores da área de Macroeconomia do Cepea. **Cepea – USP**, 2018. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/o-crescimento-do-agronegocio-realmente-tem-se-refletido-em-maior-renda-para-agentes-do-setor.aspx>. Acesso em: 30 mar. 2019.

HOFER, E.; BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B. Contabilidade como Ferramenta Gerencial para a Atividade Rural: Um Estudo de Caso. **Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá, 2006.

JESUS, M R. C.; BOFF, C. D S. Proposta de Implantação da Contabilidade Rural em Uma Propriedade que Desenvolve a Criação de Aves de Postura Comercial. **VIII Seminário de Iniciação Científica Curso Ciências Contábeis FSG**, Bento Gonçalves, 2014.

KARPINSKI, S. Contabilidade Rural: Uma Investigação dos Artigos Publicados em Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Repositório Institucional UFSC**, p. 17-18, Florianópolis, 2015.

MACHADO, V. N.; VICTOR, F. G.; MATTS, J. S. Ativos biológicos: uma análise da aderência ao CPC 29 pelas companhias listadas na BM&FBOVESPA de 2007 a 2015. **ConTexto**, v. 16, n. 34, p. 35-52, Porto Alegre, 2016.

MAGRO, C. B. D.; DI DOMENICO, D.; KLANN, R. C.; ZANIN A. **Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola**. 2013. Disponível em: <www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v9/Contabilidade.pdf>. Acesso em: 14 de out. de 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.



MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEIRA, J. M.; WANDERLEY, C. A.; MIRANDA, L. C. Avaliação de Desempenho e a Mensuração dos Custos de Produção no Setor Avícola de Pernambuco. **X Congresso Brasileiro de Custos**, Guarapari, 2003.

OLIVEIRA, C.; FEY, V. A.; RAUPP, F. M.; MECHELN, P. J. V. Adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos: um estudo em escritórios de Florianópolis. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v.1, n. 6, p. 21-38, Jul/Dez., 2006.

PACHECO, A. M.; SANTOS, I.; HAMZÉ, A.; MARIANO, R.; SILVA, T.; ZAPPA, V. A importância do agronegócio para o Brasil. **Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária**, (19), 2012.

RIBEIRO, R. R. M.; GAYEGO, F.; MATTIELI, K.; OLIVEIRA, N. C. Aplicação a margem de contribuição como instrumento de decisão em uma granja de frangos de corte com e sem integração da agroindústria. **Custos e @gronegócio on line**, v. 9, n. 3, p. 196-219, 2013.

ROCHA, M. A.; BENÁ, C. A.; RIBEIRO, M. A.; JÚNIOR C. R. P.; OLIVEIRA, J. M.; SANTANA, C. S. **Viabilidade econômica e financeira da atividade avícola: estudo de casos em propriedades rurais**. Foz do Iguaçu, 2015.

RODRIGUES, W. O. P.; GARCIA, R. G.; NÄÄS, I. A.; ROSA, C. O.; CALDARELLI, C. E. Evolução da avicultura de corte no Brasil. **Enciclopédia Biosfera**, 10(18), 1666-1684, 2014.

SILVA, L. M. Benefícios da Contabilidade Rural Para a Agricultura Familiar: Um Estudo de Caso Sobre Famílias na Cidade de Capitão Poço – Pará. **2º Congresso UFU de Contabilidade**. Uberlândia, 2017.

SILVA, E. F. F. D. **Percepção de um proprietário de produção avícola da cidade de Monteiro/PB a cerca do uso da informação contábil no processo de controle gerencial**, 2018.

ULRICH, E. R. Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão no Agronegócio. **RACI - Revista de Administração e Ciências do Ideau**, v. 4, n. 9, p. 2, 5-6, jul./dez, 2009.

VIEIRA, N. M.; DIAS, R. S. Uma abordagem sistêmica da avicultura de corte na economia brasileira. **Artigo Científico. Universidade Federal de Viçosa**, Viçosa, 2005.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VIEIRA, N. M.; DIAS, R. S. **Uma Abordagem Sistêmica Da Avicultura De Corte Na Economia Brasileira**. Universidade Federal de Viçosa. UFV. Viçosa MG, 2004.

ZANIN, A.; BAGATINI, F. M.; KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D. Viabilidade econômica e financeira da atividade avícola: estudo de casos em propriedades

rurais. In: **4º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças**, 2011, FLORIANÓPOLIS. 4º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças.